

5 - Jesus Cristo: Homem e salvador



Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. (1 Timóteo 2.5)

memorizar

Jesus Cristo homem perfeito

O mediador

Jesus foi 100% Deus e 100% homem. Somente assim, sendo ao mesmo tempo Deus e homem, é capaz de ser o mediador.

Ele somente podia ser o mediador, por ter sido homem (1Tm 2.5; Hb 12.24). Também sua morte na cruz somente faz sentido, caso ele fosse perfeito homem, pois somente assim ele podia carregar a culpa da humanidade sobre si e morrer substitutivamente.

Somente como ser humano (“semente da mulher” – Gn 3.15) ele seria descendente de Abraão e Davi (Gn 12.1-3; Gl 3.7-16; 2Sm 7.12s; Mt 22.41ss).

Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.
(Jó 42.5 ARA)

Jó estava desesperado em sua situação e reconheceu que era pó. Esta é a realidade de cada um. Jó reconheceu que, ainda que a gente se limpe muito bem (Jó 9.30-32), perante Deus permanecemos impuros e indignos.

Antes de “vermos” a Deus, temos que “ver” a nós mesmos. A luz de Deus brilha sobre nós, reconhecemos nossa situação e corremos para Deus. Jó reconheceu sua situação de pecador e sua distância ao Deus santo, que há necessidade de um mediador entre Deus e as pessoas, um redentor (Jó 9.33).

Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. (Jó 19.25)

Jesus é o único mediador e advogado (1Tm 2.5).

MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.
(1 João 2.1)

Jesus veio ao mundo como ser humano. Tudo o que ele fez, foi pelo poder do Espírito Santo (Lc 4.14-22), como convém a humanos. Também hoje, os sinais e maravilhas que os crentes realizam é pelo poder do Espírito de Deus. Jesus é o modelo da nova geração, como ele afirmou:

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para junto do meu Pai. (João 14.12)

Filho do homem

O título “filho do homem” foi o que Jesus mais utilizou para si mesmo (aparece cerca de 80 vezes no N.T.), enfatizando sua natureza humana.

A Bíblia ensina que:

Jesus assumiu carne e sangue: Hebr 2.14; 1Jo 1.7; 4.2.

- tinha um corpo: Mt 26.12.
- tinha alma: Mt 26.38.
- tinha espírito: Mt 27.50.

O corpo que Jesus tinha antes de morrer tinha características humanas:

- Jesus tinha sede (Jo 4.5-7; 19.28).
- tinha fome (Mc 11.12).
- se entristecia (Mt 26.37-38).
- chorava (Lc 19.41-42).

Ele é Deus, que pode nos compreender, pois experimentou nosso sofrimento (Hb 4.15). Ele sofreu perseguições, oposição, calúnias, injustiças e morte.

Filho de Deus

No N.T. aprendemos a chamar Jesus de “filho de Deus”. Este nome descreve melhor sua posição em relação a Deus. Porém várias outras palavras são utilizadas para descrevê-lo, como “o verbo”, (Jo 1.1) e “o unguido” (Mt 1.6).

O único ser humano que foi ao mesmo tempo Deus

Todas as pessoas iniciaram sua existência sobre este planeta, mas Jesus Cristo, ao contrário, veio a este mundo. Ele é Deus que se fez carne.

Argumentos que comprovam a divindade de Jesus:

- Na Bíblia, nenhum humano e nenhum anjo aceitava adoração, por ser proibido. Jesus foi o único que aceitou ser adorado (At 14.11-15; Ex 20.3 / Jo 20.28).
- Deus o reconheceu como filho no batismo (Mt 3.17).
- Seus discípulos creram que ele era o filho de Deus por uma série de motivos: suas palavras, milagres, curas, autoridade sobre fenômenos naturais e demônios (Jo 2.11 / Mt 8.26 / Mt 8.16).
- Nem seus inimigos duvidavam de seus milagres. Seus poderes eram tão evidentes, que seus opositores não duvidavam, só lhes restava tentar caluniar a origem de seus milagres (Mt 12.24).

Recebemos o presente de ser filhos de Deus

Porque Jesus é filho de Deus, cada qual que se liga a Ele pela fé, é apresentado com o direito de se tornar também um filho de Deus.

┆ Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; (João 1.12)

Salvador

┆ Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (Lucas 2.11)

A palavra “Jesus” é hebraica, e significa “Deus salva”. Jesus é o salvador divino (Tt 2.13). Ele é o redentor prometido, o Senhor. Este salvador é o “Cristo” (tradução grega da palavra hebraica “messias”, que significa “ungido”).

O abismo

Ser humano



pecado
Isaías 59,2

Deus

A ponte

Ser humano



Deus

Precisamos de alguém, que faça por nós, o que não conseguimos pela nossa capacidade, que nos tire de onde ficamos atolados.

Existem muitas situações na vida nas quais necessitamos de ajuda de outros.

Jesus somente pode nos salvar, por ser o filho de Deus. Grandes fundadores de religiões legaram filosofias e rituais, como tentativas de libertar as pessoas por força humana, mas não conseguiram de fato, superar o abismo que existe entre humanos e Deus.

Como Jesus podia nos perdoar

Jesus tinha que ser crucificado, para morrer por nossa culpa. Sem derramamento de sangue não há perdão de pecados (Hb 9.22). Ele se sacrificou para pagar o castigo de nossa culpa. Ele era o único que podia fazer isso, pois foi o único que não tinha pecado e era divino:

1 - Ele era perfeitamente humano: caso não fosse, não poderia representar a humanidade na cruz.

2 - Jesus não tinha pecado original, porque foi concebido pelo Espírito Santo no ventre de Maria. Somente por isso é que estava em condições de não pecar (Mt 1.18).

3 - Durante sua vida toda Jesus nunca pecou (Hb 4.15).

4 - Ele é perfeitamente Deus: se não fosse assim, ele não poderia morrer por toda a humanidade (1Jo 2.2).

Estas coisas que nenhum outro fez, nem poderia fazer, fizeram de Jesus o único, que estava em condições de ser sacrificado pela culpa de muitas pessoas, e assim solucionar o problema da culpa.

Tarefas

1 - Debater: “Apesar de ser Deus, quando estava sobre a terra Jesus era 100% humano”.

2 - Debater: Jesus foi o único, em toda a história, que esteve em condições de morrer por toda a humanidade.

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

Pastor Rolf J. Dietz

da

Agência Missionária Schrift und Kraft

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito (www.rolfjdietz.de e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: rolfjdietz@mail.de

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

Discipulado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador